



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Ata da 15ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim, referente ao 2º Período da 4ª Sessão Legislativa da 7ª Legislatura, realizada no dia 08 de novembro de 2016. _____

1

Aos oito dias do mês de novembro do ano de dois mil e dezesseis, **sob a Presidência do Vereador Júlio César Ferrare Cecotti**, realizou-se a Décima Quinta Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim-ES, referente ao Segundo Período da Quarta Sessão Legislativa da Sétima Legislatura, com início às quatorze horas e vinte e cinco minutos, ocasião em que foram constatadas as ausências dos Vereadores Osmar da Silva e Rodrigo Pereira Costa. / Na abertura dos trabalhos, o Edil Delandi Pereira Macedo fez a leitura da passagem bíblica. / Logo após, o secretário procedeu a leitura do **Expediente da Mesa**, que se constou do seguinte: **Indicações:** 1368/2016 – Júlio César Ferrare Cecotti; 1369/2016 – Alexandre Valdo Maitan; 1370/2016 – Rodrigo Pereira Costa; 1371/2016 – Ely Escarpini. **Requerimentos:** 1701, 1702, 1703, 1704, 1705, 1706, 1707, 1708, 1709, 1710, 1711 e 1712/2016 – Delandi Pereira Macedo. **Ofícios:** 215/2016 – Evair Vieira de Melo – Deputado Federal; 354/2016 – IPACI – Geraldo Alves Henrique – Presidente Executivo; 356/2016 – Liga Desportiva de Cachoeiro de Itapemirim – Elizete Ramos de Azevedo – Presidente; 359/2016 – Agersa – Fernando Santos Moura – Diretor Presidente. **Projetos de Lei:** 114, 115 e 116/2016 – Poder Executivo. **Projeto de Resolução:** 11/2016 – Alexandre Valdo Maitan. **Projetos de Decreto Legislativo:** 452/2016 – Mesa Diretora; 453/2016 – Lucas Moulais; 454/2016 – Alexandre Valdo Maitan. **Portaria:** 383/2016 – Júlio César Ferrare Cecotti – Presidente da Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim. / Na sequência, passamos ao **Pequeno Expediente**, quando usou a tribuna o Vereador **David Alberto Lóss:** — Boa-tarde a todos! Quero lembrar aos colegas que teremos aqui uma audiência pública, no dia 23/11, para discutir sobre algumas questões referentes ao Município. Inclusive, peço à Célia, jornalista da Casa, que dê bastante publicidade a isso para que todos os interessados se façam presentes. Informo ainda que precisamos votar o Orçamento/2017 no dia 22 ou 29/11, em sessão para ser apreciado somente esse projeto, não havendo nenhuma outra matéria na pauta, estando, portanto, no prazo de os vereadores apresentarem as emendas. Há na Câmara também o projeto do Executivo, o qual já recebeu parecer da procuradoria e da comissão, que favorece as pessoas que não estão sendo prestigiadas nessa integração dos ônibus, tendo que pagar outra passagem. Então, essa proposta visa corrigir uma falha, pois os alunos que estudam na parte da manhã, por exemplo, à tarde não podem ir à aula de reforço por causa da passagem. Solicito que os vereadores analisem essa matéria para que possamos apreciá-la hoje ou na próxima semana. Ressalto que tal projeto tem emenda, pois, quando da assinatura da concessão, ficaram estabelecidas algumas regras e, ao mudá-las, a empresa reclamará, visto que o combinado foi outra coisa. Assim, fizemos uma emenda, estabelecendo que é

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

2

responsabilidade da prefeitura arcar com esse acréscimo que está sendo atribuído à empresa, que já paga a tarifa social. Se aprovarmos a matéria conforme chegou aqui, será inconstitucional, pois vai alterar o contrato unilateralmente. Com a emenda, a prefeitura vai garantir o pagamento do que exceder do contrato original, respeitando, é claro, o orçamento. Muito obrigado! / **Júlio César Ferrare Cecotti (Presidente):** — Informo que o Vereador Rodrigo foi ao médico. / Em seguida, teve início o **Grande Expediente**, ocasião em que ocuparam a tribuna, por ordem de inscrição, os seguintes Edis: / **Delandi Pereira Macedo:** — Boa-tarde a todos! Eu não posso deixar de falar novamente sobre a questão da segurança em Cachoeiro. Estão ocorrendo vários assaltos no Município e, infelizmente, a temática usada pela polícia não está sendo suficiente para inibir a ação dos meliantes, dos bandidos, que continuam amedrontando e aterrorizando a população. Volto à tribuna para cobrar uma ação mais eficaz, de maneira a que a sociedade possa se sentir protegida. Vejo que algumas medidas com relação à segurança estão sendo tomadas pelo Governo do Estado, inclusive foi determinado, com a aprovação da Assembleia Legislativa, que os policiais militares que estavam prestando serviço ao Ministério Público, a órgãos públicos e à Justiça retornem ao trabalho nas ruas. Isso significa que aproximadamente trezentos policiais a mais estarão nas ruas, número esse bastante considerável. Tais profissionais estavam dando atendimento a essas entidades, que obviamente são importantes e precisam ter segurança, mas a população está enfrentando uma grande insegurança nas ruas. As pessoas ligam para o 190, mas há muita demora quanto ao atendimento, acredito que por falta de pessoal, de estrutura e até de recursos para gasolina. O Governador Paulo Hartung tem se destacado como um bom economista, aquele que consegue sanar as contas do Estado e pagar o funcionalismo em dia; no entanto, isso está sendo feito à custa do povo capixaba. Corta-se gastos nas áreas de segurança pública, saúde e educação para manter o equilíbrio das contas, mas é a população que necessita desses serviços que paga um alto preço para que o governo mantenha o status de cuidar bem da economia. Na verdade, o que precisamos em Cachoeiro de Itapemirim, no Estado do Espírito Santo e no Brasil é melhorar a capacidade de investimentos da máquina pública, e não apenas cortar os gastos. O presidente desta Casa, por exemplo, apresentou um projeto para cortar isso e aquilo, mas o que nós, de Cachoeiro, do Estado e do Brasil estamos fazendo para melhorar a capacidade de investimentos na área pública? Cachoeiro, infelizmente, não tem tido secretário da Fazenda, e sim um tesoureiro para pagar as contas. Isso porque não se viabiliza meios para melhorar a capacidade de investimentos nos setores de segurança, de saúde pública, de educação e de trabalhos sociais. Só ouvimos dizer que é preciso cortar gastos, o que significa que, em vez de fazermos um trabalho como homens públicos, visando buscar investidores para as cidades, para o Estado e para todo o país, estamos sucateando a máquina, levando-a a bancarota e dificultando a vida do povo. No próximo ano, teremos um novo prefeito e precisamos mais do que nunca criar meios para que Cachoeiro deixe de ser um Município que apenas paga suas contas com dificuldade, mas não aumenta suas receitas. Com o aumento da receita do Município, aumenta-se também a capacidade de recursos da Câmara Municipal; enfim, são vários os fatores que, acoplados um ao outro, criam uma bola de neve, um efeito dominó, e as dificuldades só aumentam. / **Aparteando José Carlos Amaral:** — Estou vindo do fórum e vi no Ministério Público muitos policiais oficiais, como sargento e tenente. Será que esse povo também vai voltar

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

para o quartel? / **Delandi Pereira Macedo:** — Eles vão voltar para as ruas, e não para o quartel. / **Aparteando José Carlos Amaral:** — Será? / **Delandi Pereira Macedo:** — Pelo menos é isso o que diz o noticiário. Eles devem voltar para ruas com vistas a dar segurança à população. A Justiça tem um orçamento próprio; então, os promotores e os juízes que contratem seguranças para trabalhar em suas comarcas, já que têm recursos para isso. Em vez de aumentarem, engordarem o salário dos senhores juízes e promotores, que paguem profissionais particulares para cuidar da segurança do Poder Judiciário. A Justiça dispõe de um valor considerável em recursos. A população está pagando um alto preço com a insegurança nas áreas criminal, de saúde e até mesmo de educação, e não podemos permitir que isso continue acontecendo. No final da história, é sempre a população quem paga a conta, com as dificuldades batendo em sua porta. Precisamos tomar algumas medidas, talvez, não diretamente pela Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim, mas abrindo a boca para dizer a verdade, de maneira a que isso chegue até o povo. Recentemente, vimos a prova cabal de que a voz do povo deve ser ouvida, pois ele foi para as ruas dizer que não aguentava mais a corrupção dentro do Governo Federal, o que acabou com a derrocada da ex-presidente Dilma. Ela sofreu impeachment exatamente devido à pressão popular. Vamos dar luz à verdade em nosso país para que tenhamos dias melhores; do contrário, a situação vai apertar ainda mais, e quem pagará o preço maior será a população. Como agentes públicos responsáveis por fazer cumprir as leis e fiscalizar o Executivo, devemos cobrar investimentos em áreas prioritárias para darmos uma melhor condição de vida à população, evitando-se, assim, gastos supérfluos. Muito obrigado! / **José Carlos Amaral:** — Boa-tarde a todos! Está findando o mandato do partido mais corrupto do Brasil, que é o PT. Infelizmente, não cumpriram nada do que trataram com o povo na primeira nem na segunda eleição. Inclusive, estão me devendo a informação sobre a venda da Odebrecht, se pediram permissão ao Município para tal fato. Senhores, há aqueles que, de uma maneira ou de outra, na corrupção ou no carguinho, participaram do banquete do Rei Salomão e agora olham de cara feia para o Amaral. Eles tinham é que me aplaudir, pois tudo o que eu falei sobre esse partido é verdade, basta ver que está vencendo o prazo de oito anos de mandato, e nada foi cumprido. Há cinco anos a minha comunidade está esperando a conclusão da Praça Ruy Pinto Bandeira; agora, dizem que é a Caixa Econômica que está travando tudo. Eu vou embora da tribuna da Câmara, mas estou montando uma ong para perturbar essa gente. Sinto pena de um Sidney da vida, o cara que concedeu alvarás que não poderiam ter sido concedidos. Tenho um parecer de cinco laudas do juiz, pois há alvará que não poderia ter sido dado para a pessoa construir, mas passaram por cima das leis. Não adianta, na calada da noite, queimar documento, sumir com o HD de computador nem entrar na Agersa sem arrombar a porta. Digo isso, porque o arquivo deste vereador está vivo, tendo mais documentos do que o prefeito acredita ter assinado. Muitas vezes, ele ainda nem havia repassado as coisas para o Diário Oficial, mas eu já tinha o processo em mãos. Continuarei a minha luta de cidadão, com bons advogados ao meu lado, e vou tocar tudo aquilo que denunciei. Agora há pouco, eu disse ao juiz que o parecer dele era magnífico, mas que esperava não ter que colocar, até o dia 31/12, o caminhão na Praça Jeronymo Monteiro, com uma pizza gigante em cima, em homenagem a esse processo. Tenho provas documentais de safadezas e mais safadezas, e não há como dizer que uma vírgula esteja errada. Hoje, estive

3

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

no fórum e na vara federal e digo que se engana quem acha que estou indo embora, que não serei o perturbador de sempre. Serei um eterno caçador do PT e de sua quadrilha que operou em níveis nacional, estadual e municipal. Vou cobrar daqueles que molestaram os pobres, que não permitiram que eles construíssem a vinte e cinco, vinte e oito metros de distância do rio, mas deram alvará para que outros o fizessem dentro do rio. Estou atento quanto àquela obra na Avenida Beira Rio, perto do Supermercado Casagrande, e também a outras referentes a prédios e galpões. Engana-se quem pensa que o velho está indo embora; estou indo para casa, mas lá eu também tenho um escritório. Portanto, vou continuar a minha luta em defesa do pobre. Esses cafajestes vão ter que pagar pelo que fizeram com os pobres. Terão que pagar as promessas que fizeram e não cumpriram e também por terem molestado as pessoas carentes. Estou saindo daqui, mas a minha coragem não vai parar; pelo contrário, pois, com a ong, terei mais poder para continuar a minha caminhada. Só vou sossegar no dia em que Papai do Céu e Nossa Senhora me chamarem para ir embora. O tiroteio vai começar. Acham que eu não terei horário em rádio nem em jornal para gritar, mas estão enganados. Pensam também que não sairá o livro de prestação de contas da minha história para o povo de Cachoeiro ler. Não vou livrar a cara de ninguém. Se a minha mãe estivesse no meio, levaria “porrada” também. Estou contando tudo o que sei e o que presenciei. Ficarei uns quinze dias pescando em Mato Grosso até a poeira abaixar para não me matarem durante esse tempo. Senhor presidente, no dia 13/12, pedirei um tempo maior para eu me despedir desta Casa. A minha despedida será nesse dia, porque 13 é o número da maldição. Farei aqui uma pajelança para ver se o 13 passa a ser 24, que é o número propício para um monte de “veados” que há por aí perseguindo os pobres. Muito obrigado! / **David Alberto Lóss (Secretário):** — O Vereador Brás cedeu cinco minutos do seu tempo para a Sra. Vânia se pronunciar. / **Vânia Lacerda:** — Boa-tarde a todos! Em nome dos pais dos atletas que foram campeões na Paraíba, divulgando o nome de Cachoeiro de Itapemirim, quero agradecer a todos. Esta é a terceira vez que viemos aqui. Na terça-feira passada, estivemos com o prefeito, que não pôde nos ajudar muito, mas comprou uma rifa nossa. Então, gostaria de saber se os vereadores também podem comprar a nossa rifa. Essa equipe foi a melhor de Cachoeiro, a campeã estadual e também nacional; além disso, um dos nossos atletas foi o cestinha de ouro. Os pais estão correndo atrás de patrocínio e de auxílio da Câmara de Vereadores, pois esses atletas vão disputar a Copa Sul-americana, na Colômbia, e precisamos do apoio de todos. Estamos pedindo às comunidades, às entidades e à Câmara Municipal que abracem essa causa. Se a Câmara não puder patrocinar a viagem, que nos ajude comprando essa rifa. Contamos com a colaboração de todos os senhores, porque esse projeto já tem dez anos e está dando frutos. Os atletas dessa equipe são carentes e só estudam no Colégio Cristo Rei por serem bolsistas. A Secretaria de Saúde nos ajudou com alguns exames que eles precisam fazer, como, por exemplo, o cardiológico. Estamos recebendo ajuda daqui e dali; então, a dos senhores também será muito bem-vinda. Muito obrigada! / **Brás Zagotto:** — Boa-tarde a todos! Gostaria de dizer que tenho ouvido reclamações de vários comerciantes da Beira Rio sobre o fechamento daquela avenida e de outras vias centrais da cidade por conta do “Projeto Domingo na Praça”. Em minha opinião, a Praça de Fátima, local utilizado para esse projeto, não é o adequado. Os comerciantes alegam que estão deixando de vender aos domingos, porque os carros não trafegam pela Avenida Beira Rio. Eu não sou contra esse

4

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

5

projeto, mas há lugares melhores para isso, a exemplo do Pavilhão da Ilha da Luz. Sei que será difícil mudar isso no atual governo, mas espero que o próximo prefeito avalie essa situação. Não quero que o “Projeto Domingo na Praça” acabe, pois sei que é importante para as crianças, mas que utilizem o Pavilhão de Eventos da Ilha da Luz, cujo local é muito melhor para elas andarem de bicicleta, de carrinho, brincarem e correrem. Encaminharei um ofício ao novo prefeito, solicitando essa transferência de local, já pedindo o apoio dos colegas vereadores nesse sentido. Muito obrigado! / Passamos ao **Horário das Lideranças**, quando os líderes partidários declinaram da palavra. / A seguir, teve início a **Ordem do Dia**. / **David Alberto Lóss, levantando questão de ordem:** — Senhor presidente, solicito que os requerimentos, os pedidos de regime de urgência e os projetos de decreto legislativo sejam apreciados em bloco. / **Júlio César Ferrare Cecotti (Presidente):** — Acatado. / **Delandi Pereira Macedo, levantando questão de ordem:** — Presidente, peço que o Projeto de Lei 116/2016 seja incluído na pauta do dia. / **Júlio César Ferrare Cecotti (Presidente):** — Pedido acatado. / Em seguida, a pedido do Presidente Júlio César Ferrare Cecotti, foi feita nova chamada, sendo constatada a ausência momentânea do Vereador Alexandre Andreza Macedo e confirmadas as dos Edis Osmar da Silva e Rodrigo Pereira Costa. / **José Carlos Amaral:** — Quero dizer aos vereadores que para mexer em qualquer coisa do PDM é preciso realizar audiência pública na prefeitura e também nesta Casa. / **David Alberto Lóss (Secretário):** — Com certeza. / **José Carlos Amaral:** — A máfia está no CPDM. / Na sequência, **foram aprovadas**, em bloco, por unanimidade dos presentes, **as seguintes matérias: Requerimentos: Enviando Votos de Congratulação:** 1701, 1702, 1703, 1704, 1705, 1706, 1707, 1708, 1709, 1710, 1711 e 1712/2016 – Delandi Pereira Macedo; **Regime de Urgência** para apreciação dos Projetos de Lei 114 e 115/2016 – Poder Executivo; **Projetos de Decreto Legislativo: Concedendo Título de Servidor Padrão:** 452/2016 – Mesa Diretora; **Concedendo Título Honorífico da Semana da Bíblia:** 453/2016 – Lucas Moulais; **Concedendo Título de Honraria pelo Dia do Doador Voluntário de Sangue:** 454/2016 – Alexandre Valdo Maitan. / **Júlio César Ferrare Cecotti (Presidente):** — Informo aos vereadores que, devido ao feriado, teremos sessão no dia 16/11, na quarta-feira que vem. / Prosseguindo, foi colocado **em discussão o Parecer/TC – 3374/2009 – Prestação de Contas da Prefeitura Municipal de Cachoeiro de Itapemirim**, referente ao exercício de 2007, de responsabilidade de Roberto Valadão Almokdice. / **David Alberto Lóss (Secretário):** — Votando “não”, rejeita-se o parecer do Tribunal de Contas, absolvendo Valadão. Votando “sim”, o parecer do Tribunal, que é pela rejeição das contas, será aprovado. / **Júlio César Ferrare Cecotti (Presidente):** — Por Valadão, vamos votar “não”. / **José Carlos Amaral:** — Senhores, não será no final da minha vida pública nesta Casa que votarei contra aquilo que o Tribunal de Contas diz que está errado. Qualquer um pode ser preso por roubar uma galinha. Desde que a pessoa cometa um erro, por menor que seja ele, está errada. O Tribunal de Contas disse que está errado. Concordo com o Vereador David quando diz que, muitas vezes, o Tribunal de Contas, o qual, para mim, é de “acerto de contas”, extrapola seus limites. Há contas que estão no Tribunal há um século e ainda não foram julgadas. Existem coisas no Tribunal de Contas que, se fossem julgadas pela Justiça, o sujeito seria condenado e preso por desvio de dinheiro público. O Tribunal, que tem técnicos credenciados para analisar as contas, disse “não” a essas do ex-prefeito; portanto, de maneira

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

6

alguma eu posso dizer “sim”. Se eu fizesse isso, estaria fugindo daquilo que sempre preguei, ou seja, o certo é certo; o errado, errado. Essa é a forma de julgarmos? Não. O parecer do Vereador David diz que se trata de recurso do FUNDEB, mas era verba carimbada e, por isso, está errado, já que esse fundo tem a sua finalidade. Podem dizer que desviram verba para fazer uma calçada no colégio, mas desviaram dinheiro da sua finalidade. Respeito o voto dos companheiros, mas não votarei a favor daquilo que está errado. Será que o Tribunal de Contas está errado? Então, é preciso pedir que os conselheiros, os auditores e outros deixem aquele Tribunal e voltem para suas casas. Repito que respeito o voto dos meus companheiros, mas não votarei contra aquilo que o Tribunal de Contas determinou. Sempre agi assim nesta Casa de Leis e não mudarei agora que estou saindo. / **David Alberto Lóss:** — Votarei “não”, rejeitando o parecer do Tribunal de Contas. Três pessoas estavam diretamente envolvidas nessa questão: o Prefeito Valadão, a Secretária Sônia Coelho, que faleceu, e o Secretário da Fazenda, Jonas Caldara, que também já faleceu. Essas contas são de 2007. Quero que me provem que Valadão roubou um centavo, pois aqui não diz isso, não. Se o parecer do Tribunal dissesse que o ex-prefeito roubou, eu votaria a favor. A verba que era do FUNDEB foi aplicada na área de Educação, não havendo desvio de setor. Valadão não roubou, não tirou dinheiro. Então, votarei contra, porque não concordo com o parecer do Tribunal de Contas. Inclusive, esse Tribunal já absolveu muita gente que não merecia e, agora, está condenando Valadão. / **Aparteando José Carlos Amaral:** — Não estou dizendo que Valadão roubou, e sim que era verba específica. Alguém ficou prejudicado. / **David Alberto Lóss:** — Respeito a posição de V. Ex.^a, que é um decano, mas votarei contra o parecer, porque o mesmo não diz que o ex-prefeito roubou nada. / **Fabício Ferreira Soares:** — Vereador Amaral, quero defender Valadão, porque esse tipo de praxe ocorreu em quase 100% dos governos e 100% das prestações de contas. V. Ex.^a sempre esteve nesta Casa e aprovou essas contas. / **Aparteando José Carlos Amaral:** — As atas estão aí para provar que eu sempre questionei. / **Fabício Ferreira Soares:** — Questionava, mas votava a favor. / **Aparteando José Carlos Amaral:** — O Tribunal de Contas colocava no parecer “aprovação com ressalvas”. Eu sempre questionei as ressalvas. V. Ex.^a está totalmente enganado. / **Aparteando David Alberto Lóss:** — O Vereador Amaral está certo em sua posição, pois denunciou isso. Portanto, ele deve votar com o Tribunal mesmo. Respeito o voto dele, mas não vou condenar Valadão, até porque já se passaram nove anos. / **Fabício Ferreira Soares:** — Também respeito o voto do Vereador Amaral, só não concordo que ele diga que nunca votou contra parecer do Tribunal. Praticamente todos os pareceres do Tribunal que chegam aqui são pela reprovação das contas. Há casos de dinheiro do setor de Saúde ser usado para pagar viatura da Guarda Municipal e de armas serem compradas com verba da Educação. Se isso era um crime, foi aprovado por esta Casa lá atrás. Quanto ao governo de Valadão, considero esse tipo de erro de responsabilidade específica do Tribunal de Contas. Nós, como legisladores, estamos julgando se houve ou não crime. / **Aparteando David Alberto Lóss:** — Vereador Fabício, sabe qual foi o crime de Valadão? O dinheiro era para comprar carteira, mas ele usou para reformar escola. É só isso. O colega Amaral tem razão, pois foi desvio de finalidade; porém, dentro do próprio setor de Educação, basta ler o parecer. Ninguém “meteu” a mão no dinheiro. / **Fabício Ferreira Soares:** — Não estou aqui para julgar, mas, no passado, houve outras formas de investimentos públicos, o que foi

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

importante para o crescimento da cidade, e tudo isso foi aprovado por esta Casa. Através da Comissão de Constituição, Justiça e Redação, da qual faço parte, estou aqui para dizer que essa atitude de Valadão não é passível de condenação nem de classificá-lo como um mau gestor. O que aconteceu foi um simples desvio de finalidade dentro da própria secretaria, conforme disse o Vereador David. Todos os governos cometem erros e acertos. Quem trabalhou no governo de Valadão ou conhece o ex-prefeito sabe que aquela gestão foi importantíssima para o servidor público, pois ele fez uma reforma administrativa em Cachoeiro, juntando secretarias, acertando o salário dos comissionados, instituindo o tíquete alimentação e fazendo o plano de carreira avançar um pouco. Inclusive, os servidores têm um respeito enorme pelo ex-prefeito Valadão. Não vamos cometer injustiça nem politicagem com um prefeito que deixou coisas boas e sólidas para a nossa cidade. Daqui a pouco, os próximos legisladores vão discutir as contas de Casteglione. A Secretaria de Defesa Social, por exemplo, da qual fiz parte, em determinado período, pagava o salário dos agentes com o dinheiro do Fundo de Trânsito, o que é vedado por lei. Quando eu fui para lá, essa praxe já não era mais utilizada; quem fazia isso era diretamente a Secretaria da Fazenda. Esse recurso não era administrado pela Secretaria de Defesa Social. O Ministério Público notificou o prefeito com relação a essa prática. Isso também será questionado lá na frente, assim como outras coisas. Aí, veremos se houve má-fé do gestor ou se foi simplesmente um erro de análise na forma de compensar. Sabemos que Cachoeiro tem poucos recursos próprios e possui muitos fundos. Quanto mais restrito for o fundo, mais difícil é. Há fundo tão burocrático que não se consegue gastar o dinheiro. Essa é uma questão para ser discutida no futuro. / **Aparteando Alexon Soares Cipriano:** — Vereador David, houve alguma autorização da Câmara para o remanejamento desse recurso dentro da mesma função? / **Aparteando David Alberto Lóss:** — Eu não era vereador na época e, portanto, não posso respondê-lo. / **Aparteando Alexon Soares Cipriano:** — Então, isso não consta do processo. / **Aparteando David Alberto Lóss:** — Não deve ter havido. / **Fabício Ferreira Soares:** — Votarei com a maioria dos vereadores para aprovar as contas de Valadão. / **David Alberto Lóss (Secretário):** — Quero dizer que a falecida Sônia Coelho foi uma das melhores secretárias de Educação que Cachoeiro já teve. Ela foi muito melhor do que eu na parte de literatura. / Posto em votação o **Parecer/TC – 3374/2009 – Prestação de Contas da Prefeitura Municipal de Cachoeiro de Itapemirim**, acima descrito, **foi rejeitado** por treze votos contra três do plenário. **Votaram a favor:** Alexandre Valdo Maitan, Alexon Soares Cipriano e José Carlos Amaral. **Votaram contra:** Alexandre Bastos Rodrigues, Brás Zagotto, David Alberto Lóss, Delandi Pereira Macedo, Edison Valentim Fassarella, Elimar Ferreira, Ely Escarpini, Fabício Ferreira Soares, Júlio César Ferrare Cecotti, Leonardo Pacheco Pontes, Lucas Moulais, Luis Guimarães de Oliveira e Wilson Dille dos Santos. / Prosseguindo, **foi aprovado**, por unanimidade dos presentes, o **Projeto de Lei 116/2016 – Poder Executivo** (Autoriza a Câmara Municipal a construir e alterar áreas de acesso circunvizinhas a sua sede, e dá outras providências). / Em seguida, foi colocado **em discussão o Projeto de Lei 107/2016 – Poder Executivo** (Altera a Lei Municipal 7.359, de 30/12/2015, a fim de tornar possível a concessão do benefício da integração aos beneficiários do Programa Social do Transporte Coletivo de Cachoeiro de Itapemirim) * com Emenda Aditiva ao artigo 9º da Lei 7.359, aposta pela Comissão de Constituição, Justiça e Redação. /

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

David Alberto Lóss: — Esse projeto visa ajudar, por exemplo, o aluno que estuda na parte da manhã e faz aula de recuperação à tarde, tendo que pagar a passagem de ônibus. / Posto em votação o **Projeto de Lei 107/2016**, juntamente com a emenda apresentada, **foi aprovado** por unanimidade dos presentes. / E nada mais a ser tratado, foi encerrada a presente reunião, da qual nós, Ana Rita Sanches Rodrigues Silva e Dilena Cláudia Tessinari Modesto Lucas, Redatoras de Atas, lavramos após redigi-la. _____

8

"Feliz a nação cujo Deus é o Senhor"
